

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Semana da Diocese - Ofertório

Diocesano: De 1 a 8 de Novembro decorre a Semana da Diocese, comemorativa dos 32 anos da sua criação. O Ofertório das Missas do próximo fim de semana reverte para a Diocese, sendo entregue de forma solene na Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo da Diocese, na Sé de Viana, às 15,30 h., por um membro do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Comissão Fabriqueira). Cada pessoa leve um envelope da Diocese para nele entregar o seu contributo.

Neste mês de Novembro, o Ofertório

para a igreja nova será no 3.º domingo do mês, dia 15.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 60 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Fernando Moreira – 10 €; Anónima – 100 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Anjos – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónimo – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
2	Seg	19,15	Todos os Fiéis Defuntos
3	Ter	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Olímpia Enes Baganha; Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos
4	Qua	18,30	Povo
5	Qui	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6	Sex	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos
7	Sáb	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Maria Madalena, José Luís e Diamantino
8	Dom	10	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz

PARÓQUIA VIVA

N.º 456 – 01/11/2009



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

Todos os Santos – Ano B



«vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas.» (1.ª leitura); «Jesus começou a ensiná-los, dizendo: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. ... Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa”.» (Evangelho)

Vaticano abre portas a anglicanos descontentes

(Continuação do n.º anterior)

Os ordinariatos pessoais serão instituídos “segundo as necessidades”, com prévia consulta às Conferências Episcopais locais, e as suas estruturas serão de algum modo semelhantes às dos ordinariatos militares – uma “diocese” que não corresponde a limites territoriais, como é habitual na Igreja Católica, mas tem jurisdição sobre uma comunidade específica distribuída por vários territórios.

“Os anglicanos que fizeram contactos com a Santa Sé expressaram claramente o seu desejo de uma plena e visível comunhão na Igreja una, santa, católica e apostólica. Ao mesmo tempo, falaram da importância das suas tradições anglicanas

relativas à espiritualidade e ao culto para o seu próprio caminho de fé”, afirmou o Cardeal Levada.

Segundo o Prefeito da CDF, Bento XVI espera que os clérigos e fiéis anglicanos desejosos de união com a Igreja Católica “encontrem nesta estrutura canónica a oportunidade de preservar as tradições anglicanas que lhes sejam preciosas e estejam em conformidade com a fé católica”.

Desde o século XVI, quando o Rei Henrique VIII declarou a independência em relação à autoridade do Papa, a Igreja da Inglaterra criou confissões doutrinárias, usos litúrgicos e práticas pastorais próprias.

Desde o Concílio Vaticano II, as relações entre anglicanos e católicos criaram um clima de compreensão e cooperação mútua, mas o caminho ecuménico encontrou novas dificuldades quando alguns anglicanos começaram a admitir mulheres ao sacerdócio e ao episcopado. Mais recentemente, segmentos da Comunhão Anglicana ordenaram clérigos homossexuais e abençoaram uniões entre pessoas do mesmo sexo, reforçando essas dificuldades e aumentando o descontentamento de alguns sectores do próprio mundo anglicano, que se podem agora virar para Roma.

Segundo o Cardeal Levada, entre 20 a 30 bispos anglicanos e centenas de grupos de fiéis estariam interessados em fazer parte da Igreja Católica.

Solenidade de Todos os Santos – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Apoc. 7, 2-4.9-14

2.ª leitura: 1 Jo. 3, 1-3

Evangelho: Mt. 5, 1-12a

- O nosso código de estrada -

Sendo nós peregrinos, a caminho da cidade santa, como nos define o Prefácio desta Solenidade, precisamos de observar o código de estrada, que Cristo, o Santo dos Santos e o grande perito nesta condução, nos prescreveu no Sermão da Montanha, consignado sob o título de “Bem-aventuranças”.

Tratando-se de uma estrada sinuosa, onde, para além de curvas perigosas, um sem número de outros perigos nos espreitam, importa estarmos bem atentos a esses sinais de trânsito, para que a nossa viagem chegue ao fim e cheguemos bem!

Durante muitos séculos considerado como dizendo respeito apenas aos Religiosos e Religiosas, o texto de Mateus é bem explícito: “Rodeado dos seus discípulos, Jesus começou a ensiná-los”.

De facto, a estrada para o Céu é uma só. Pode, isso sim, ser percorrida a velocidades e em veículos diferentes. Mas as Bem-aventuranças são mesmo o único caminho que nos pode conduzir a Deus. Daí que a cada um e cada uma de nós incumba cultivar um coração de pobre, manso, humilde, pacífico, compreensivo e perdoador.

E a Solenidade de hoje destina-se a isso mesmo. Mais do que ‘despachar’ todos os Santos de uma só vez ou ver neles apenas intercessores que nos possam interessar nas situações complicadas da viagem da vida, os Santos são homens e mulheres como nós, que também eles “branquearam as suas túnicas no Sangue do Cordeiro”, e a quem foram entregues as palmas da única vitória que interessa conseguir.

O ponto de partida é o mesmo para todos: “somos filhos de Deus”, chamados a ser “herdeiros com Cristo” para “vermos a Deus tal como Ele é”.

Compete-nos, pois, pormo-nos a caminho, com determinação, alegria e esperança! Não nos falta o apoio e estímulo daqueles irmãos e irmãs que já à meta chegaram. E a melhor forma de os celebrarmos é mesmo mostrá-lhes que também nós vamos a caminho, escudados no código das Bem-aventuranças e com o depósito atestado pela oração e pela Eucaristia.

Na verdade, nas estradas da santidade não faltam áreas de serviço, onde nos podemos reabastecer de combustível e refazer as forças ou procurar assistência técnica. Nem sequer, postos de SOS, para qualquer emergência.

Boa viagem é o que nos desejam hoje os Santos Todos!

Pe. José de Castro Oliveira

«Ecclesia» chega à rádio pública

Espaço quer oferecer narrações sobre a experiência do cristianismo nos dias de hoje

No dia 1 de Novembro inicia o programa das confissões religiosas na Antena 1, no serviço público de rádio em Portugal. Como na televisão, tem a denominação genérica de “A Fé dos Homens”, cabendo depois a cada confissão identificar os programas próprios.

Ecclesia Rádio é um espaço para propor aos ouvintes da RDP narrações sobre a experiência do cristianismo nos dias de hoje. Durante a semana, nos 9 minutos atribuídos à Igreja Católica, antes das 23h00, ouvir-se-ão experiências de pessoas que testemunham o Evangelho. Por outro lado, ao Domingo, durante 39 minutos depois das 6h00, serão experiências de comunidades a determinar a reportagem do programa.

Em cada noite, o objectivo do programa de rádio é oferecer aos ouvintes perspectivas positivas para a vida de todos os dias. Para isso, o recurso ao discurso na primeira pessoa, ao exemplo, ao testemunho, à história pessoal. O programa de cada dia da semana oferecerá também a sabedoria de quem é capaz de propor caminhos novos e inovadores para viver o compromisso cristão hoje, que se traduz numa rubrica atribuída a um colaborador em cada dia da semana. Chamarse-á “diaPOSITIVO”. O programa terminará com a valorização de poemas ou textos que se celebrizam na história da literatura e na história da espiritualidade cristã. Serão “Versículos e Capítulos” de autores cristãos, de textos que se transformaram em orações.

Ao Domingo, Ecclesia Rádio quer mostrar o dinamismo de comunidades. Este programa semanal terá também uma rubrica de informação sobre acontecimentos da Igreja Católica em Portugal e no mundo e outro de divulgação da agenda eclesial, em cada semana.

António Rego, director do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja, refere em texto escrito para o semanário “Agência ECCLESIA” que a presença de “«4 Ecclesias» – quatro plataformas de evangelização – cria maiores exigências aos responsáveis que não podem desperdiçar os meios modernos de anúncio da Boa Nova na imprensa, rádio, televisão e Internet”.

Samuel R. Pinheiro, da Aliança Evangélica Portuguesa, considera, a respeito da presença das confissões religiosas na rádio pública que “uma democracia que não esconde o religioso e o espiritual para o domínio privado, apesar da sua feição laica, é uma democracia adulta, uma referência política para outras latitudes e longitudes”.

INFORMAÇÕES

18.º Encontro mensal de Formação Cristã: Neste sábado, dia 31, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, destinado a Jovens e Adultos das paróquias de Carreço e Senhor do Socorro. Não é necessária inscrição prévia. Apareça!

Comemoração dos Fiéis Defuntos: Amanhã, dia 2 de Novembro, celebra a Igreja Católica a “Comemoração dos Fiéis Defuntos”. Para todos poderem participar, a Eucaristia será às 19,15 h., por todos os Fiéis Defuntos. Participe!

Lembramos também que, habitualmente, há romagens de oração ao Cemitério, para rezar pelos entes queridos falecidos: Em Areosa, no dia 1 de Novembro, às 15 h. e no dia 2, às 10 h. No Cemitério Municipal, dia 1, às 15 h. e no dia 2, às 8 h. Estes são os horários habituais, a confirmar este ano com os respectivos párocos.

Reunião do Conselho Económico: o pároco reúne com os elementos do Conselho para os Assuntos Económicos (Comissão Fabriqueira), na próxima 6.ª feira, dia 6, às 21 h., no Centro de Convívio.

(Continua na pág. 4)